

# Bandidos armados N. 20/1/90

## assassinam 19 pessoas

... e outras dezassete ficaram feridas

Dezanove pessoas foram massacradas e outras 17 ficaram feridas durante um ataque perpetrado por um grupo de bandidos armados no passado dia 11 de Janeiro contra a localidade de Mapinhane, provincia de Inhambane, informaram quinta-feira a AIM sobreviventes do ataque e fontes hospitalares.

Mapinhane dista 50 quilómetros a sul da sede distrital de Vilankulo e está junto à Estrada Nacional número um, que liga todas as capitais provinciais de Moçambique. A zona é tida como muito rica em recursos minerais.

O ataque, que ocorreu por volta da 01,30 hora, local prolongou-se até às 05,00 horas da manhã de quinta-feira. Pelo menos 50 elementos da população foram raptados naquela incursão, e primeira depois de um longo tempo de relativa calma.

Fontes militares contactadas pela AIM acrescentaram que os bandidos saquearam bens essencialmente rouba doada pela comunidade internacional nas quatro cantinas existentes na localidade e roubaram os reduzidos medicamentos que ainda restavam da remessa do mês passado do pequeno posto de Saúde da localidade. Sobreviventes contaram que algumas parturientes que se encontravam no posto de Saúde conseguiram antecipadamente refugiar-se na mata.

«Eles não destruíram o pequeno posto de Saúde apenas forçaram as portas para poderem roubar os medicamentos», disse o director do Hospital Rural de Vilankulo, e técnico de Cirurgia, Facilio Timóteo. Até quarta-feira ele estava a assistir os feridos que na manhã do dia 12 haviam chegado do local do ataque.

Sobreviventes do ataque contaram que a maior parte dos civis mortos foram colhidos de surpresa quando se encontravam a dormir.

Um outro sobrevivente, Joaquim Failane, de 25 anos, amargurado, contou que os bandidos roubaram todos os seus haveres (entre vestuário e alimentação).

Uma das sobreviventes contou que o grupo de bandidos era numeroso e que «alguns vinham fardados e outros a civil e estavam municiados com armas do tipo «AKM» e peça», adiantou Florinda Xavier, de 32 anos, frisando que a maioria dos atacantes eram jovens.

Florinda Xavier perdeu duas crianças e o marido durante o ataque.

Ela foi ferida no braço esquerdo por uma bala que atravessou a região do útero. Mas o seu estado de saúde juntamente com outros 12 não inspira grandes cuidados, enquanto a de outros três, a situação de saúde é tida como crítica, segundo disse o director do hospital.

Ele estava em trânsito por Mapinhane com destino a Maimelane (localidade do distrito de Vilankulo) ido de Maputo, onde esteve de férias junto dos familiares.

A maior parte dos feridos apresentam profundas feridas provocadas em várias partes do corpo por balas.

A vida voltou à normalidade em Mapinhane, com a maior parte da população reconstruindo as suas casas destruídas. -- (AIM)